Anno de 1847. Sabbado 10 de Abril. Anno XXIII. N. 80.

O *DIARIO* publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE ABRIL.

Mingoante, a 8, aos 52 min. da tarde.
Lua nova, a 15, ás 4 horas e 1 min. da manhãa.
Crescente, a 22, ás 6 horas e 46 min. da manhãa.
Lua cheia, a 30, ás 11 horas e 5 minu. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 0 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda, ás 0 horas e 54 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

5 Segunda. ✻✻ S. Vicente Ferrer.
6 Terça. ✻ S. Marcellino.
7 Quarta. S. Epifanio.
8 Quinta. S. Amancio. Aud do J. de orph., e do J. municipal da 1 vara.
9 Sexta. S. Demetrio. Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t
10 Sabbado. S. Ezequiel. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J de paz do 1 dist. de t.
11 Domingo. S. Leão Magno.

CAMBIOS NO DIA 9 DE ABRIL.

Cambio sobre Londres a 29 1/2 d. p. 1$ rs. a 60 d.
» » Paris 315 rs por franco.
» » Lisboa 95 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 1/4 p.% ao mez.

Ouro —	Onças hespanholas....	28$500	a	29$000
»	Moedas de 6$400 velh.	16$000	a	16$200
»	» de 6$400 nov..	16$000	a	16$100
»	» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata —	Patacões	2$000	a	2$020
»	Pesos columnares...	2$020	a	2$040
»	Ditos mexicanos ...	1$800	a	1$850
»	Miuda........	1$900	a	1$920

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Illm. e Exm. Sr. — Foi ouvida a secção do concelho de estado dos negocios do imperio sobre as seguintes duvidas propostas por V. Exc. em seu officio de 21 de janeiro ultimo a respeito da execução da lei regulamentar das eleições:

1.º Se ha perfeita incompatibilidade entre o cargo de juiz de paz e o de supplente de juiz municipal por maneira que, pela simples aceitação deste, se entenda perdido aquelle.

2.º Se a doutrina do aviso n. 207, de 6 de março de 1840 sobre as escusas de juiz de paz, cujos motivos cessaram, he procedente, qualquer que tenha sido o fundamento dellas; e se he tambem applicavel ás escusas do cargo de vereador.

E havendo-se S. M. o Imperador, por sua immediata resolução de 27 do mez findo, conformado com o parecer emittido pela referida secção em consulta de 25 do mesmo mez, ha por bem declarar:

1.º Que, podendo os supplentes de juiz municipal ser chamados ao exercicio deste emprego, e não sendo elle compativel com o de juiz de paz, o individuo já nomeado para um destes cargos que tacita ou expressamente aceitar a nomeação do outro, desde que o exerça, renuncia ao primeiro, ou deve presumir-se que o renunciou; e sendo considerado assim legitimamente escuso, não póde em qualquer occurrencia desempenhar as funcções do cargo que expressa ou tacitamente renunciou, sem que possa servir de argumento para que o juiz de paz mais votado, que está em exercicio de juiz municipal, presida ás juntas qualificadores, a disposição do artigo 2.º da lei regulamentar das eleições, que chama a esta presidencia o juiz de paz mais votado, *esteja ou não em exercicio*, porque nesta hypothese a lei suppõe que o mais votado para juiz de paz continúa a sê-lo, embora não esteja na actualidade servindo este emprego, e não que tenha cessado seu exercicio pela aceitação de cargo com elle incompativel.

2.º Que não póde ser admittido a exercer emprego de juiz de paz ou de vereador o que obteve escusa absoluta por algum dos motivos declarados na lei, embora se apresente posteriormente disposto e em termos de cumprir os deveres do cargo de que foi escuso, quando por semelhante acto deixou de ser do mesmo cargo investido, e só por nova eleição será como tal reconhecido, porque não convém ao serviço publico que o cidadão honrado com um cargo electivo ou de nomeação o aceite e exerça quando seus interesses lhe não aconselhem o contrario, e muito menos que, havendo-o recusado, tenha direito de rehavê-lo se o seu exercicio lhe promette qualquer vantagem, pois que taes empregados não teem titulos a confiança de quem os nomeia e elege.

O que tudo communico a V. Exc. para sua intelligencia e governo.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 8 de março de 1847. — *Joaquim Marcellino de Brito.* — Sr. presidente da provincia do Maranhão.

INTERIOR.

ALAGOAS.

Illm. Sr. — A assembléa legislativa provincial das Alagôas, sciente do incansavel zelo e actividade com que V. S coadjuvou á presidencia nas energicas e acertadas medidas que tomou, para, mediante os auxilios da Divina Providencia, fazer abortar o terrivel plano de uma conjuração sanguinaria, precedida de saque e horriveis assassinatos, que alguns orgulhosos turbulentos, inimigos da ordem e tranquillidade publica, procuravam pôr em pratica ultimamente, não só nesta capital, mas ainda ramificando-a por differentes pontos desta provincia que se vio em perigo de uma conflagração execravel; e reconhecendo a importancia de tão relevantes serviços por V. S. prestados na qualidade de chefe de policia, coadjuvando a acção energica, prudente e imparcial do governo da mesma provincia: houve por bem deliberar em sessão de hontem, que em seu nome e da provincia que representa, se felicite a V. S. manifestando-lhe a sincera consideração de que, por taes serviços, se faz digna a pessoa de V. S. Cumprindo, pois, com a maior satisfação este voto ingenuo da assembléa legislativa provincial, juntamos-lhe os protestos da nossa particular deferencia e do devido apreço que dedicamos á pessoa de V. S.

Deos guarde a V. S. Paço d'assembléa provincial legislativa das Alagôas, em 24 de março de 1847. — Illm. Sr. Dr. João Paulo de Miranda, chefe de policia desta provincia. — *Affonso d'Albuquerque Mello* presidente. — *Antonio Luiz de Araujo*, 1.º secretario. — *José Bernardo de Arroxellas Galvão*, servindo de 2.º secretario.

— *Illms. Srs.* — Tive a distincta honra de receber o officio de felicitação que Vv. Ss. em nome d'assembléa legislativa desta provincia me endereçaram, com o fecho de 24 do corrente. Em resposta cumpre-me significar a Vv. Ss., para que se dignem de fazer chegar ao conhecimento da mesma assembléa, que, assaz lisongeando-me o bom conceito que tenho merecido para com os dignos representantes da provincia das Alagoas, pelo desempenho das importantes funcções do honroso cargo de chefe de policia, que S. M. o Imperador me confiou, eu farei por não desmerecer desse conceito, seja adquirido pelos meus serviços a provincia, seja antes liberalisado pela bondade dos illustres membros que compõem a assembléa provincial, desempenhando com lealdade os deveres de meu cargo, ainda com sacrificio de minha pessoa, quando necessario seja.

O meu empenho na descoberta do plano terrivel que devia arrebentar no dia 29 de janeiro ultimo, e que scenas de horror teria de produzir, apenas considero como inspiração divina que nos levou a conhecer em tempo os riscos e desgraças de que nos queria fazer victima a mais requintada perversidade, e de que felizmente fomos salvos com as acertadas medidas, empregadas pelo muito digno presidente da provincia, que soube com toda a prudencia e moderação que lhe são conhecidas, aniquilar esse trama dos inimigos da ordem e do governo.

Assim pois, congratulando-me com a assembléa provincial das Alagoas, por se haver restabelecido a ordem e a paz de que presentemente goza a provincia, aproveito o ensejo para agradecer a Vv Ss. as expressões officiosas e polidas de que se serviram em dito seu officio, tributando-lhes os meus respeitos e particular estima.

Deos guarde a Vv. Ss. Secretaria de policia de Macció, 27 de março de 1847. — Illms. Srs. presidente e secretarios da assembléa provincial das Alagôas. — *João Paulo de Miranda.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO EM 8 DE ABRIL DE 1847.

PRESIDENCIA DO SR. SOUZA TEIXEIRA.

(*Continuado do n.º antecedente*).

ORDEM DO DIA.

Lê-se o seguinte requerimento que, sendo apoiado, he approvado sem discussão:

« Requeiro urgencia para entrar em discussão o projecto n. 9. — *Rego Dantas.* »

Entra em segunda discussão o projecto n. 9, e he approvado sem discussão.

Entra tambem em segunda discussão o projecto n. 12 deste anno, que converte em mesa do consulado provincial a de rendas provinciaes, creada em 30 de abril de 1839.

Artigo 1.º

Lê-se a seguinte emenda additiva que he apoiada e entra em discussão:

« A thesouraria das rendas provinciaes constará dos seguintes empregados: inspector, contador, procurador-fiscal, secretario, thesoureiro, fiel do thesoureiro, dous officiaes, dous primeiros escripturarios, dous segundos, servindo um de cartorario, e um continuo que servirá de porteiro. — *Nunes Machado.* »

O Sr. Rego Monteiro: — Senhor presidente, impugnei este projecto quando entrou em primeira discussão, e apezar de ja ter dado as rasões que me pareceram ponderosas, para que elle se não pozesse em execução, ainda farei algumas considerações, visto que não foram combatidas as que então apresentei.

Reconheço que os autores do projecto tiveram em vista uniformisar a fiscalisação dos direitos provinciaes, mas julgo que se póde conseguir tão nobre fim por outro meio que não o proposto pelo projecto, que deve de causar immensos gravames ao commercio e á agricultura.

A creação, Senhor presidente, de um consulado provincial para por esta repartição serem despachados todos os generos que esta provincia exporta, tem de trazer um gravame ao commercio e á agricultura, porque tem de fazer uma duplicata nos despachos, pois he necessario que o despachante que tem de exportar os generos faça outro despacho, e o submetta ao conhecimento da repartição; o chefe tem de despachar, tem-se de fazer uma nova conferencia, e uma nova conta de direitos &c., o que então se fazia com um só despacho, e por consequencia consumirem-se mais duas ou tres horas, o que n'um dia não poderá fazer o despachante, e por essa rasão demorar-se o navio mais um dia, e então póde mui bem acontecer que não haja maré, e ser preciso que o navio vá carregar fóra ou empatar sua viagem, o que augmentará a despeza do transporte e embarque, que tem de recahir directamente sobre o agricultor, porque o negociante quando tem de comprar qualquer genero calcula as despezas de fretes, despachos, &c., por isso que quando recebe as facturas da Europa ou de qualquer parte diz a seu correspondente que faça a compra até tanto, e por isso quanto mais tiver de avultar a despeza com a remessa dos generos, tanto mais barato tem de ser o mesmo genero comprado, e por consequencia vem a perder o agricultor; e a prova he que os agricultores teem soffrido bastante. Nós vemos por um calculo quasi bem baixo, que actualmente teem-se exportado para mais de 200,000 saccas de assucar: ora, a nova inspecção de assucar tem trazido o onus de que os assucareiros ou negociantes paguem por cada sacco 100 réis de conducção para o trapiche, que tambem exige outros 100 réis, e eis-aqui 200 réis que em 200,000 saccas fazem 40:000,000 de réis, sahidos dos agricultores. He sabido que esta provincia não exporta só 200,000 saccos, e sim mais de um milhão, porque o assucar que vem em caixas tem diminuido por causas sabidas, de sorte que talvez não venha um terço da safra em caixas, accrescendo que os saccos são mais admittidos e procurados, porque na Europa teem mais consumo: he mais facil o seu transporte e accommodação no navio, e mais facil a sua compra e venda, e por isso são preferidos.

Eis, pois, pesando na agricultura essa despeza de 200 reis por sacco que tem de montar a mais de oitenta contos de réis, os quaes teem de ser distribuidos em beneficio, não daquelles que trabalham, que fazem sacrificios, e que contrahem dividas, mas em beneficio de outros, que não plantam: e he justo que aquelle que trabalha perca, para dar-se a aquelles que não compram, e só servem de vehiculo para a inspecção? A fiscalisação, Senhores, póde melhorar com tal projecto, mas crescem os entraves, e sem elles ella póde fazer-se, creando-se mais fieis que vão examinar, nos trapiches e nos armazens, o assucar que se embarca, e assim não virá a soffrer o agricultor ja tão sobrecarregado de impostos; porque o negociante não soffre, ou pouco soffre, pois quando compra, calcula as despezas que tem de fazer: quem soffre he o agricultor, e com esta creação vamos grava-lo mais.

Direi tambem alguma cousa sobre os mais artigos do projecto.

No artigo 7 se permitte um até dous pontos de embarque, além dos trapiches: esta providencia he salutar, mas por ella não sacrificarei os interesses dos agricultores, votando pelo projecto. Segundo eu penso, este favor póde ser feito em um projecto separado, ou em um parecer de commissão se póde providenciar isto, e não em uma lei que cria uma repartição, a que tem de ser submettido o despacho. Tambem encontro outro embaraço na creação dessa repartição, ou consulado, e he que, sendo poucos os empregados da mesa das rendas internas, elles não poderão vencer tantos afazeres só com o augmento de dous empregados da thesouraria provincial, visto que se accumula o expediente n'uma repartição, quando até agora se fazem em duas, e de necessidade se terão de crear mais empregados, o que se evita continuando os mesmos empregados das rendas geraes, como se tem feito até hoje, dando-se-lhes uma gratificação, porque acho justo que se pague a quem trabalha.

De quanto tenho exposto, Senhores, infiro que não devemos crear uma repartição que vá causar entraves e perdas ao commercio e á agricultura, que he quem mais irá soffrer, devendo ella receber de nós protecção e favor, pois está bem desanimada. Falla se na taxa de um vintem por sacco, que a lei creou; mas para fiscalisar-se esse imposto precisaremos de providencias taes, que façam que o pobre agricultor pague, em lugar de um vintem, 200 rs. por sacco? E nem para isso era precisa a inspecção, porque a mesma taxa de 20 rs. que paga o assucar branco, paga o mascavado: para isso não era necessaria a inspecção, porque a fiscalisação se podia fazer sem essa creação de inspecção.

O Sr. Nunes Machado: — Está isto em discussão?

O Sr. Rego Monteiro: — São ideias analogas: quando se combate o primeiro artigo, combatem-se tambem aquelles que com elle teem relação; portanto estou muito regimentista.

O Sr. Cunha Machado: — Não no caso de que se trata.

O Sr. Rego Monteiro: — Veja o nobre secretario o regimento, e então verá se tenho rasão: fallo nas materias dos artigos 6 e 7, portanto estou na ordem; e com tudo não continuarei a cansar os meus nobres collegas.

Já vê a casa as duvidas que tenho de votar pelo artigo primeiro, porque não faz o bem que se deseja; pelo contrario tem de ser pesado ao commercio, e com especialidade á agricultura: voto contra elle e provavelmente votarei contra os outros artigos: não obstante, talvez se apresentem taes rasões que me convençam, e então será outra a minha votação.

O Sr. Nunes Machado sustenta o projecto.

O Sr. Rego Monteiro: — Senhor presidente, a honra que me fez o illustre deputado que acaba de sentar-se, de responder as minhas fracas reflexões, fez com que pedisse a palavra e buscasse dizer alguma cousa em reforço do pouco ou nada que ja disse.

Entendo, Senhor presidente, que as rasões que eu apresentei de inconveniencia para a agricultura não foram contestadas pelo nobre deputado. Eu não fui possuido de phantasias, e sim de puras realidades: comquanto não seja exportador, comtudo não deixo de ter presenciado e visto o que se passa nos despachos dos generos que se exportam; portanto não phantasiei. Não he um só o despacho que faz um navio, eu sei que faz diversos; mas eu trato do que elle faz pelo consulado, e por isso so encaro a questão por esse lado. Este despacho, pois, que era feito até agora por uma repartição, tem de ser feito por duas; e note o nobre deputado que, quando se embarcam 100, 200 ou mais saccos, cada um delles tem qualidades e sortes diversas, o que se declara no despacho para a deducção dos direitos, depois do que, e de feitas as conferencias e lançamentos respectivos, se faz logo a distincção dos direitos geraes e provinciaes, e depois se effectuam os pagamentos dos competentes direitos: ora, creando-se uma repartição separada, teem-se de reproduzir todas estas diligencias perante a outra mesa, e por consequencia tem o despachante de consumir mais duas ou tres horas, o que de certo se não póde fazer n'um mesmo dia; resultando disto o inconveniente da demora, cujo prejuizo tem de recahir em resultado sobre o agricultor. Não cuide o nobre deputado que he phantastico eu dizer que esse novo despacho póde influir na sahida do navio e fazê-lo perder muitos dias: o nobre deputado conhece o nosso porto e sabe os males que elle padece com as marés que não são effectivas, e que tem grandes variações, conforme as influencias da lua, etc.

Mas disse o nobre deputado, que queria a inspecção, porque a inspecção evitava a fraude. Eu, Senhores, tambem quero a fiscalisação, e por isso reconheci a vantagem que póde resultar de dar-se centralisação a fiscalisação; mas esta medida, se he propria para a fiscalisação, he gravosa para a agricultura e para o commercio, e póde-se remediar isto, creando-se 4, 5 ou 6 fieis que examinem os generos e despachos, de maneira que acautele-se o contrabando, e assim com mais 2 ou 3 contos de réis evita-se a perda que soffre a agricultura: por tanto reconheço a vantagem, mas he preciso que esta fiscalisação não seja posta em beneficio dos empregados, sendo damnificados os povos, porque os povos são os que contribuem para o rendimento da provincia. He uma grande contribuição, Senhores, a que se tira do assucar, sendo 7 por cento para a receita geral, e 5 para a receita provincial; e se se annexarem outras despezas, a quanto não vem a ficar o nosso assucar na Europa, e nas praças commerciaes para onde se remette?

Diz o nobre deputado: « traz vantagens a inspecção: » pois eu digo ao nobre deputado que a inspecção dos saccos não traz vantagem, porque, como sabem os nobres deputados, o assucareiro compra o assucar por um arbitrio entre elle e o vendedor, ajusta e compra, sem ser necessaria a inspecção; os negociantes tambem quando vão comprar o assucar aos assucareiros não compram pela inspecção, porque a inspecção he um acto do embarque: portanto a inspecção não serve para o agricultor e nem para o negociante, quanto aos saccos; que ella seja util, necessaria e indispensavel nas caixas e fechos, concedo e reconheço, mas nos saccos não: não serve tambem para o imposto provincial de vintem por sacco, porque sabe o nobre deputado, que tanto paga o assucar mascavado como o branco. Fiscalise-se, Senhores, o direito provincial, evite-se o contrabando e a fraude, mas não se difficulte a exportação do genero, que trará a baixa delle e a perda para a nossa agricultura.

Estabeleça-se, pois, uma fiscalisação, criem-se os empregados que se quizerem, mas evite-se esta remessa do genero de uma para outra parte, porque póde ser molhado, damnificado, exposto ao tempo, e isto produz desconceito e perda ao agricultor que soffre mais essa despeza, que acabei de ponderar, do assucar quando sahe do armazem para o trapiche, e o trabalho da braçagem que exige o trapiche: vejam em quem recahe esta despeza, senão em nossos agricultores? Quizera, como tenho dito muitas vezes, que se buscasse um meio para se evitar a fraude e os contrabandos; busque-se esse meio, e creio que com a creação de mais fiscaes, esse meio se alcançará, porque quando o presidente da provincia souber que o fiel não cumpre com seus deveres, o demittirá: portanto não se exponham os generos de uma para outra parte.

Agora, permitta-me V. Exc. fazer algumas reflexões sobre a emenda do nobre deputado.

Não sei, Senhor presidente, se, tratando-se do consulado, não obstante ser uma administração especial, será bem recebida neste projecto uma disposição que trata de uma materia diversa, e tanto mais, tendo esta casa, creio que pela lei do orçamento provincial, que ha poucos dias approvámos, autorisado o presidente para reformar a thesouraria provincial: ora, esta determinação no artigo da lei parece-me bem destacada e inopportuna (*lê*): portanto, julgo que vamos cortar a autorisação que ja demos, porque o presidente da provincia não teve autorisação limitada, e sim illimitada para reformar a thesouraria provincial, se julgasse conveniente; e nós já chamámos pelo projecto dous amanuenses para a mesa do consulado, e agora quer-se fazer um artigo additivo ao primeiro que entrou em discussão, para a reforma da thesouraria, quando o fim deste projecto he organisar a arrecadação provincial que se faz pela mesa do consulado: marcando nós o numero dos empregados daquella repartição, se acaba o poder que elle tinha de organisar a thesouraria, e assim retiramos a faculdade concedida ha tão poucos dias.

Não sei finalmente se será opportuno collocar-se no artigo primeiro que trata da mesa do consulado, uma disposição que marque tambem o numero dos empregados da thesouraria provincial; assim o não julgo, mas esta assembléa o julgará.

São estas as minhas considerações; a casa decidirá como entender.

A uma hora da tarde, não havendo casa, fica a discussão adiada.

O Sr. Presidente levanta a sessão, depois de haver dado para ordem do dia da seguinte: leitura de projectos e pareceres; discussão de pareceres adiados; continuação da ordem do dia de hoje; primeira discussão do projecto n 5, e terceira dos de numeros 6 e 11; e levanta a sessão.

SESSÃO EM 9 DE ABRIL DE 1847.

PRESIDENCIA DO SR. SOUZA TEIXEIRA.

SUMMARIO. — *Chamada.* — *Approvação da acta da sessão anterior.* — *Expediente.* — *Requerimento.* — *Adopção, em segunda discussão, do projecto n. 12, com algumas emendas.* — *Adiamento do de n. 6.*

Ao meio dia, o Sr. 1.º Secretario faz a chamada, e verifica estarem presentes 20 Srs. deputados.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão.

O Sr. 2.º Secretario lê a acta da sessão antecedente que he approvada.

O Sr. 1.º Secretario menciona o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio da camara municipal da villa do Bonito, cobrindo uma representação de alguns habitantes do mesmo municipio contra a que dirigira á assembléa a camara municipal do Brejo. — *A' commissão de negocios das camaras.*

Um requerimento, em que José Policarpo de Freitas, professor de primeiras lettras do collegio dos or-

phãos, pede seja o respectivo ordenado elevado a 700$ réis. — *A' commissaõ de ordenados.*

He lido e julgado objecto de deliberação o projecto de lei de orçamento municipal.

(*Continuar-se-ha*).

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 9 DE ABRIL DE 1847.

A assembléa occupar-se-ha amanhãa com a continuação da ordem do dia de hoje, e com a primeira discussão do orçamento municipal para o anno de 1847 -- 1848.

Publicação a pedido.

Illms Srs. presidente e mais vereadores. — Dizem os socios do contrato do imposto de dous mil e quinhentos réis por cabeça de gado vaccum, consumido no municipio do Recife, que precisam que a illustre camara lhes mande passar por certidão, por quem competir, o numero das rezes que se teem morto no matadouro das Cinco-Pontas, do 1.º de outubro do anno proximo passado até o ultimo de março do corrente anno, a vista dos mappas dados pelo fiscal respectivo, por tanto — Pedem aos Illms. Srs. lhes mandem passar a dita certidão. E R. Mc. — Recife, 5 de abril de 1847. — Pelo ditos Srs, *Antonio Moreira de Mendonça Junior*, primeiro agente do contrato.

Passe pela secretaria. Paço da camara municipal do Recife, 8 de abril de 1847. — *Carneiro Monteiro*, pro presidente. *Barata.* — *Aquino.* — *Ferreira.* — *A. de Barros.*

João José Ferreira de Aguiar, bacharel em leis, e secretario da camara municipal do Recife, em virtude da lei, etc.

Certifico que, revendo os mappas mensaes do gado morto no metadouro das Cinco-Pontas, para consumo do povo desta cidade, apresentados pelo fiscal da freguezia de S.-José, desde o 1.º de outubro do anno passado até o ultimo de março do presente anno, delles consta terem-se morto nove mil e dezoito rezes para o fim declarado. E para que o referido conste, mandei passar a presente que vai por mim subscripta e assignada nesta cidade do Recife aos 9 dias do mez de abril de 1847. Fiz escrever, subscrevi e assignei. Em testemunho de verdade, o secretario, *João José Ferreira de Aguiar*.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 9 . . . . 2:362,074

Descarregam hoje 10.

Brigue -- *Rimac* -- alho.
Escuna -- *Alborg* -- carvão.
Sumaca -- *Santa-Cruz* -- fumo e barricas vasias.
Barca -- *Esther-Anne* -- gigos de louça.
Brigue -- *Nelie-Mathilde* -- manteiga.
Barca -- *William-Russell* -- mercadorias.

IMPORTAÇAO'.

Nelie-Mathilde; brigue francez, vindo do Havre, entrado no corrente mez, consignado a J. P. Adour & C., manifestou o seguinte:

1 caixa ferramentas para relojoeiro; a Sicard.

2 caixas sedas, 5 ditas tecidos suissos, 1 dita sedaria, 1 dita tecidos de seda, 1 dita de ditos de dita e algodão, 1 fardo de ditos de dito, 1 caixa ditos de dito, 9 ditas conservas; a J. Keller & C.

3 barris pregos; a Dubarry.

1 caixa bijuterias, 3 ditas tecidos allemães, 1 dita ditos suissos, 1 dita estofos d'algodão, 4 ditas suspensorios, 1 dita chales d'algodão, 7 ditas tecidos de dito, 1 dita estofos de seda, 3 ditas suspensorios e fitas, 2 fardos tecidos d'algodão, 10 caixas camas de ferro, livraria, verniz, &c., 2 ditas lenços d'algodão, 1 pacote amostras; a Schafheitlin & Tobler.

80 barris manteiga, 40 meios ditos dita, 3 caixas perfumarias, 1 dita drogas, 1 barrica alfinetes de latão, 1 caixa botões de osso, 1 dita suspensorios, tafetaes e carteiras de algibeira, 4 fardos tecidos d'algodão, 13 caixas quinquelherias, 1 dita papel para cartas, 1 dita vidros, 1 dita tecidos d'algodão, 50 queijos, 6 caixas maçães seccas, 1 dita lenços de seda, 2 gigos champanha; a ordem.

70 barris manteiga, 20 meios ditos dita; a José Jeronymo Monteiro.

110 barris manteiga, 20 meios ditos dita; a N. O Bieber & C.

310 barris manteiga, 180 meios ditos dita, 3 caixas tecidos, 2 ditas chapéos para homem, 3 ditas estofos, 3 ditas porcellana branca, 1 dita perfumarias, 1 dita chapéos para senhora, 1 dita calçado e tecidos diversos, 2 ditas quinquelherias, 1 dita obras de folha de Flandres, 1 dita pelles, 5 ditas calçado, 1 dita bijuterias e tecidos, 1 dita fazendas; a J. P. Adour & C.

1 caixa livraria, 2 carros; a L. G. Ferreira.

1 caixa sedas, 3 ditas fitas de dita, 2 ditas tecidos de seda, 2 pacotes amostras, 2 caixas estofos de seda, 1 dita velludo de seda e algodão, 3 fardos tecidos de lãa, 4 caixas ditos de dita; a Kalkmann & Rosenmund.

1 caixa chapéos, luvas e sedas, 1 dita fazendas; a H. S. Martin.

1 caixa cutelaria; a Pommateau.

6 caixas pannos, 21 ditas papel, 3 ditas perfumarias, 2 barris tinta, 1 caixa chapéos de seda, 6 ditas crystaes, 1 dita tecidos para chapéos, 1 dita panninho, 4 ditas porcellana, 2 ditas pelles envernizadas, 1 dita colheres de estanho, 2 ditas alfinetes, 1 dita quinquelherias, 2 ditas pelles de carneiro, 1 dita suspensorios, 1 dita livros em branco, 1 dita botões de osso e bengalas, 1 dita obras de folha de Flandres, 1 dita pelles de porco, 1 dita merinós, 1 dita bijoterias, 3 ditas sedas, 1 dita tecidos de linho, 4 ditas sapatos, 1 dita panninho oleado, 1 dita pennas de ganço, 2 ditas agoa de Colonia, 1 dita pregaria, 1 dita tinta, 1 dita obreias, 1 dita brins, 2 ditas tecidos d'algodão, 2 fardos ditos de dito, 1 caixa chapéos de sol, 5 ditas ditos de seda, 50 queijos, 5 caixas fazendas; a Avrial Frères.

1 fardo estofos de lãa, 2 caixas suspensorios de algodão, 1 pacote amostras; a E. Bolli.

2 caixas papel, 4 ditas envidraçadas e vasias; a C. de Gaut.

1 caixa merinós, 1 dita brins d'algodão, 1 dita chapéos para homem, 1 dita meias, 1 dita carneiras, 1 dita porcellana branca, 1 dita lenços d'algibeira; a Didier Colombiez & C.

1 caixa chapéos de sol de algodão, 1 dita alampadas, 1 dita filó de algodão, etc., 1 dita plumas, flores, etc., 1 dita calçado, etc., 3 ditas porcellana, 1 dita perfumaria, 1 dita flores, bonetes e livraria, 1 dita quinquilarias, bengalas, etc., 1 dita brinquedos para meninos, etc., 1 dita tafetaes, 13 ditas drogas, 1 dita fazendas; a Didier Colombiez & C.

70 barris manteiga, 20 meios ditos dita, 10 caixas de absyntho, 4 potes saleiras, 1 caixa conservas, 1 dita crystaes, 4 ditas papel, 2 ditas chapeos para homem, 1 dita perfumarias, 2 ditas marroquins, 1 dita casquinha, pentes, etc.; a Rigord & Caucanas.

1 sacco diversos objectos; a B. F. de Souza.

1 caixa bijuterias; a M. Alves da Silva.

1 caixa chapeos e calçado; a G. José do Rego.

1 caixa objectos de modas; a Madama Buessard.

2 babus casacas usadas e livros; a José Joaquim de Oliveira

2 barris ochre amarello, 2 caixas agoa de seydlits, 4 ditas drogas, 1 barril raizes de malvas, 1 caixa acido sulphurico; a José Maria Gonçalves Ramos.

2 caixas drogas; a J. Soum.

1 caixa ditas de rapé e papel, 1 dita perfumarias, 1 dita crepes, flores, mercenarias e tinta, 1 dita chicotes, espelhos, etc; a Dencker & C.

1 caixa pellucias e massas para chapeos, 3 ditas chapeos para senhoras; a Straus.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 9.

Geral	3:500,392
Provincial	1:510,439
Diversas provincias	95,822
	5:106,653

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 9.

Bahia; 8 dias, barca sarda *Maria-Eugenia*, de 247 toneladas, capitão Carlos Lazzollo, equipagem 14, carga lastro; ao capitão.

Rio-de-Janeiro; 25 dias, polaca sarda *Annetta*, de 253 toneladas, capitão Paulo Villa, equipagem 17, carga café, madeira para o arsenal e mais generos do paiz; ao capitão

Rio-Grande-do-Sul; 55 dias, brigue brasileiro *Jupiter*, de 247 toneladas, capitão Antonio José dos Reis, equipagem 14, carga carne; a Antonio Gonçalves Ferreira.

Parahiba; 2 dias, hiate brasileiro *Conceição-Flor-das-Virtudes*, de 21 toneladas, capitão Elias dos Reis, equipagem 4, carga tóros de lenha; ao capitão.

Mar-Pacifico, tendo sahido de New-London ha 31 mezes, galera americana *Henry-Thompson*, de 315 toneladas, capitão Joseph Holm, equipagm 28, carga azeite de peixe; ao capitão.

Porto-Calvo; 2 dias, hiate brasileiro *Santo-Antonio-Flor-do-Rio*, de 23 toneladas, capitão Thomaz Gomes de Almeida, equipagem 3, carga assucar e arroz; ao capitão.

Camaragibe; 3 dias, hiate brasileiro *São-José-Glorioso*, de 30 toneladas, capitão Manoel Fernandes de Souza, equipagem 5, carga assucar; a José Silvestre de Mendonça.

Navios sahidos no mesmo dia.

Philadelphia; brigue americano *Putriam*, capitão Joseph Farrell, carga assucar.

Idem; barca americana *Globe*, capitão Nicolas Esling, carga assucar.

Mar-Pacifico; barca americana *Chase*, capitão Allen Brawnell, carga petrechos para pescaria.

Edital.

O Dr. Gervazio Gonçalves da Silva, juiz municipal da primeira vara do termo do Recife, e presidente do concelho municipal de recurso por S. M. I. e C., a quem Deos guarde, etc.

Faço saber a todos os habitantes deste municipio, que o concelho municipal de recurso dara principio aos seus trabalhos no dia 18 do corrente, pelas nove horas do dia, na casa da camara municipal desta cidade, onde funccionara por espaço de 15 dias. E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, publica-lo pela imprensa, e affixa-lo nos lugares mais publicos deste municipio.

Recife, 7 de abril de 1847. Eu, *Luiz Francisco Corrêa de Brito*, escrivão o escrevi.

Gervazio Gonçalves da Silva.

Declarações

ARREMATAÇÕES QUE NO CORRENTE MEZ SE HÃO DE EFFECTUAR ANTE A THESOURARIA DAS RENDAS PROVINCIAES.

DIAS 10 E 12.

Por tres annos, a contar do 1.º de julho de 1847 a 30 de junho de 1850.

Dous mil e quinhetos réis por cabeça de gado vaccum que for consumido nos municipios do Recife, Olinda, Iguarassú, Goianna, Pao-d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Cabo, Santo-Antão, Serinhãem, Rio-Formoso, Agoa-Preta, Bonito, Brejo, Cimbres, Garanhuns, Flores e Floresta, Boa-Vista e Exú; cobraveis unicamente nos sete ultimos dos citados municipios daquelles individuos que talharem carne para negocio, pois que os criadores ficam subjeitos ao dizimo.

Dizimo do gado cavallar nos municipios do Limoeiro, Bonito, Brejo, Cimbres, Garanhuns, Flores e Floresta, Boa-Vista e Exú.

Por dous annos, a contar do 1.º de julho de 1847 a 30 de junho de 1849.

Dizimo dos cocos nos municipios da Boa-Vista e Exú.

Por um anno e tres mezes, a contar do 1.º de julho de 1847 a 30 de setembro de 1848.

Vinte por cento d'ago'ardente de consumo nos municipios de Cimbres, Flores e Floresta, Boa-Vista e Exú.

Diversos impostos provinciaes a cargo das collectorias dos municipios do Bonito, Flores e Floresta, Boa-Vista e Exú.

DIA 16.

As obras da ponte da cidade da Victoria, avaliadas em 7:576$000 réis, sob a condição de principiarem dous mezes depois de assignado o termo do contrato, e serem feitas dentro do praço de 12 mezes, contado de conformidade com o artigo 10 do regulamento das arrematações; com a clausula de serem feitos os pagamentos na fórma do disposto no artigo 15 do mesmo regulamento; e ficando o arrematante responsavel pelas mesmas obras por tempo de um anno.

—O arsenal de guerra compra cinco pares de sapatos, cinco mantas de algodão e cinco esteiras de perperi. Quem ditos generos quizer fornecer mandará sua proposta em carta fechada e a amostra á directoria do mesmo arsenal, até o dia 12 do corrente mez.

Directoria do arsenal de guerra, 8 de abril de 1847.

João Ricardo da Silva,
Amanuense.

--- O arsenal de guerra compra quarenta e cinco varas de brim, dezoito mantas de algodão e dezoito esteiras de perpiri; quem ditos generos quizer fornecer mandará sua proposta em carta fechada e a amostra a directoria do mesmo arsenal, até o dia 12 do corrente mez.

Arsenal de guerra, 8 de abril de 1847.

João Ricardo da Silva,
Amanuense.

--- O arsenal de marinha compra, para a respectiva enfermaria, trinta colxões cheios de palha, feitos em fazenda de linho com os seus competentes travesseiros; e bem assim brim de linho, proprio para lençoes, algodão americano entrançado, dito liso, cobertores de lãa e mantas brancas de algodão As pessoas que se propozerem a vender estes objectos, são convidadas pelo Illm. Sr. inspector do mesmo arsenal a comparecerem nesta secretaria com as suas propostas em cartas fechadas, no dia 10 do corrente mez, pelas 11 horas da manhãa.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 8 de abril de 1847.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Publicações Litterarias.

As lições de --GRAMMATICA INGLEZA-- recopiladas e coordenadas pelo bacharel formado Vicente Pereira do Rego, professor da lingoa ingleza no lycêo desta cidade, as quaes foram ultimamente adoptadas para compendio da respectiva aula do collegio das artes preparatorias para o curso juridico de Olinda, acham-se á venda nas livrarias da praça da Independencia, ns. 6 e 8, e do pateo do Collegio, n. 2, a preço de 4,000 rs., em meia encadernação.

Na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, acha-se a venda o compendio de geographia elementar que ultimamente foi adoptado pela congregação dos Srs. lentes da academia da cidade de Olinda para o ensino do collegio das artes da mesma cidade, redigido pelo bacharel formado Luiz Paulino Cavalcante Velez de Guevara, substituto de rhetorica e geographia do dito collegio. Preço 2$000 rs., em bruxura; e 2$500, meia encadernação dourada.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro pretende sahir com brevidade o brigue *Norma*, e tão breve quanto possa receber o seu carregamento: o mesmo tem superiores commodos para passageiros e escravos: quem pretender póde entender-se com os consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

-- Segue por estes dias o muito veleiro hiate *S.-João*, para a Bahia, com escala por Macció, por ter quasi o seu carregamento prompto; inda recebe alguma carga miuda, ou passageiros: quem pretender carregar, ou ir de passagem, dirija-se a bordo do mesmo hiate.

— Para o Rio-de-Janeiro o hiate *Nereide* segue viagem no dia 13 do corrente: para passageiros, ou escravos a frete, para que tem bons commodos, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

—Para o Rio-Grande-do-Sul partirá, impreterivelmente até o dia 15 do corrente, o brigue *Feliz*, bem conhecido nesta praça, tanto em suas viagens como em segurança; recebe unicamente passageiros, para o que tem asseiados commodos; assim como escravos a frete, para o que tambem tem commodos. Trata-se com o proprietario Firmino José Felix da Rosa.

--- Para o Porto sahe, impreterivelmente no dia 15 do corrente, a barca *Bella-Pernambucana*, capitão Manoel Francisco Nogueira: ainda tem commodos para dous passageiros; para o que trata-se com o capitão, na praça, ou com o consignatario, na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

-- Os Srs. carregadores da barca *Bella-Pernambucana* queiram mandar levar os conhecimentos a rua da Senzalla-Velha, n. 142, segundo andar, até o dia 12 do corrente, para se fazerem os manifestos

—Para o Aracaty segue viagem com brevidade o patacho *Angelica*, com a carga que houver: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, dirija-se a rua da Cruz, n. 26, a tratar com Luiz José de Sá Araujo.

-- Para o Ceará sahirá, impreterivelmente no dia 15 do corrente, o brigue-escuna *Henriqueta*, por ter tratada a maior parte de sua carga: quem ainda pretender carregar falle com o mestre do mesmo, José Joaquim Alves da Silva, no trapiche novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

--- Para o Rio-Grande-do-Sul sahe, na seguinte semana, o brigue *S.-Manoel-Augusto*, capitão Manoel Simões; recebe escravos a frete e passageiros, para o que tem os melhores commodos: quem pretender falle com Manoel Ignacio de Oliveira, ou com o capitão na praça.

— Para o Rio-de-Janeiro segue o brigue nacional *Sociedade*, forrado e de proximo encavilhado de cobre e de boa marcha: para carga miuda, passageiros ou escravos a frete, a tratar com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, ou com José Francisco Collares, na esquina, loja de ferragens, hoje de José Dias da Silva, ou com o capitão Jeronymo José Telles.

Leilaõ.

Leilão de mobilia

que fazem Kalkmann & Rosenmund, por intervenção do corretor Oliveira, de uma grande porção de mobilia pertencente ao Sr. H D. Kalkmann., consistindo em apparelhos para mesa e para chá, ditos de cristal, quadros muito ricos, uma serafina, um piano, um carro de 4 rodas, e muitos objectos para arranjo de uma casa e de cozinha: quinta-feira, 15 do corrente mez, na rua da Cruz, n. 10.

Avisos diversos.

— Joaquim Moreira de Souza retira-se para Portugal.

— Precisa-se de um feitor para um engenho, que seja solteiro e entenda de serviço: na rua da Alegria, n. 3.

Loteria

DA

Matriz da Cidade da Victoria.

O restante dos bilhetes acha-se a venda, como já se annunciou, na loja de cambio do Sr. Manoel Gomes, no bairro do Recife; na botica do Sr. João Moreira, no de Santo Antonio: os quaes serão vendidos sómente até o dia 14, (se ainda os houver) pelos preços já annunciados.

— O secretario da irmandade do patriarcha S. José d' Agonia, erecta no hospicio de N S. da Penha, convida os irmãos da mesma para mesa geral, domingo, 11 do corrente, as oito horas da manhãa, e espera dos seus irmãos não haver falta.

— A pessoa que quizer comprar uma casa terrea em Olinda, collocada em terrenos proprios, com quintal e commodos sufficientes, e terreno para a augmentar ou edificar, como bem aprouver, dirija-se a rua do Jogo-da-Bola, casa da esquina, a qual por signal tem um bilhete na porta, onde achará com quem tratar.

--- Ausentou-se uma negra de nação Angola, de nome Andreza, falla muito ladina, que parece crioula, estatura regular, beiços grossos, carrancuda quando falla com respeito, mas naturalmente disfarçada, cabello sempre riçado, pernas finas, um peito maior que outro por costumar a criar só nelle, alguns signaes de chicote; levou camisa de madapolão nova com babados, vestido de chita com assento cór de café, e listras de flores azues e brancas, panno da Costa usado; uma bandeija encarnada com chicaras e pires brancos, e uma toalha de panno de linho com franja; julga-se andar mesmo pelo Recife, ou ter ido para o mato, onde ja pertenceu a outro senhorio roga-se a sua apprehensão a todas as autoridades policiaes, assim como aos capitães de campo a quem se recompensará, levando-a a Olinda, rua de S.-Bento, sobrado n. 3: tambem se protesta contra qualquer detenção de má fé.

--- Os pais que quizerem dar *gratis* a seus filhos (de 10 a 12 annos) algumas noções de latim, inglez e philosophia, os mande em Olinda, rua de S.-Bento, n. 3.

--- Quem annunciou querer comprar um diccionario portuguez por Constancio, dirija-se na rua da Cruz do Recife, n. 40, primeiro andar.

--- Alugam-se os 2.º e 3.º andares da casa da rua da Cruz do Recife, n. 40, (adverte-se que não tem cozinha) por preço commodo: a tratar na mesma casa, no primeiro andar.

--- Pelo novo destino que deu ao edificio da sua residencia na rua do Hospicio, poderá o Dr. Sarmento receber em sua casa doentes que desejem vir tratar-se nesta cidade. Serão recebidos não só os doentes de qualquer sexo e condição que sejam, mas tambem as pessoas, ou familias, que os quizerem acompanhar.

--- Precisa-se de um caixeiro para venda, que dê fiador a sua conducta: em Fóra-de-Portas, no largo do Pilar, n. 17.

— Pergunta-se ao Sr. Carlos Augusto de Moraes a quem foi que entregou o valor do hiate *Flor-do-Recife*, que o mesmo Sr. vendeu, e juntamente os lucros que houveram, visto que um socio que tinha nelle parte, até hoje ignora, e nem recebeu cousa alguma; o que deseja saber por esta folha antes que se retire.

--- O abaixo assignado avisa ao respeitavel corpo de commercio e as pessoas que teem transacções em sua casa, que Antonio Claudino Alves Gomes deixou de ser seu caixeiro desde o dia 7 do corrente.

M. A. Cajú.

—Dão-se 25,000 rs. mensaes a um preto forneiro e bem entendedor de massas, preferindo-se estrangeiro, mesmo para esta praça: annuncie por este jornal.

Alexandrina Maria do Espirito-Santo retira-se para fóra da provincia.

—José Soares de Avilar, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio, a tratar de sua saúde.

AVISO AO PUBLICO.

Ponciano Lourenço da Silva foi constituido procurador bastante pelo Sr. Manoel Domingues Barboza para concorrer com os mais herdeiros a partilhas dos bens de seu pai, o fallecido Domingos Barboza Redrigues, e tendo-se dado em partilhas a seu constituinte uma casa terrea no Aterro-dos-Afogados, no valor de 1:800,000 rs., repondo aos mais herdeiros o excesso de sua legitima, o annunciante fez a sua custa a reposição que, com mais despezas pertencentes ao inventario, chegou á quantia de rs. 686,224, a que está obrigado o seu constituinte, e a casa considerada por direito com hypotheca legal pela divida do annunciante: e como seu constituinte, estando nesta cidade, fez nova procuração aos Srs. Joaquim Manoel de Barros e Manoel Antonio Coelho de Oliveira, revogando a feita ao annunciante pelo aviso no *Diario de Pernambuco*, de 31 de março do corrente anno, n. 37, sem que com tudo pagasse ao annunciante; declara o annunciante pelo presente que ninguem compre ou por qualquer outro titulo negocie a allienação da sobredita casa sem que satisfaça ao annunciante o seu debito; e ao contrario desde já protesta encaminhar a acção que o direito lhe permittir contra o possuidor da casa: outrosim, declara que desde o tempo que satisfez por seu constituinte a quantia acima indicada, pretende haver o juro da lei, ou mais de um terço do aluguel, por que a casa tem sido alugada, e continuado a ser alugada segundo a conta de proporção.

-- O abaixo assignado pede encarecidamente as pessoas que lhe estão devendo, tanto dinheiro por emprestimo, como de generos de sua venda e padaria e alugueis de cavallo, que quanto antes tratem de satisfazer seus debitos por todo o corrente mez; do contrario não tomem a mal o usar dos meios que a lei me concede. *João da Cunha Reis.*

-- Dá-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro e prata: na rua larga do Rozario, ao pé dos Quarteis, ns. 6 e 11, se dirá quem dá. Na mesma casa vendem-se as seguintes obras de prata do Porto: uma leiteira, um assucareiro, um bule, uma cafeteira, uma tigella ainda nova e muito rica, com 1,400 oitavas.

A officina de encadernação que o padre F. C. de Lemos e Silva dirije na rua de S.-Francisco, antigamente Mundo-Novo, n 66, acha se provida de todo o necessario para o bom desempenho de qualquer obra de encadernação, por mais rica que seja: assim como tem e aprompta quaesquer emblemas appropriados as mesmas obras.

--- Dá-se dinheiro a juros com a devida segurança, ou com penhores de ouro, prata, ou hypotheca em alguma casa livre e desembaraçada: na rua das Trincheiras, sobrado n. 50.

— Furtaram, no dia 2 do corrente, da estribaria da travessa de S.-Pedro para a rua Direita, um sellim com uma silha, lóros e estrivos grandes de latão: a quem for offerecido, fará o favor de o tomar e levar a casa de seu dono no largo de S.-Pedro, sobrado n. 1, que gratificará.

-- Algum Portuguez que queira ser feitor de um engenho, dirija-se a rua de Agoas-Verdes, a casa de Borges Mendes, que achará com quem tratar.

--- Ausentou-se de casa de sua mãi, moradora no Bongi, lugar do Luca, um menino crioulo, de nome Francisco, de 12 annos, com os signaes seguintes: secco do corpo e meio espadaúdo, rosto rodondo, olhos meio vermelhos, nariz chato e no meio do mesmo uma marca de bechiga grande e pelo rosto mais pequenas, massães de rosto algum tanto altas, bocca regular, o beiço inferior meio rôxo e bem retinto na côr. Protesta-se contra quem o tiver occulto, visto ser de menor idade. Quem o pegar ou delle tiver noticia dirija-se a rua Direita, n. 62, que será recompensado.

--- Ao abaixo assignado só cabe responder ao annuncio do Sr. Luiz José Ferreira, inserido no *Diario* de hontem, applicando adagio a palavras loucas ouvidos moucos. – *D. Ribeiro de Faria.*

--- Joaquim Gonçalves da Silva declara que o Sr. Manoel José Vieira Braga não he mais seu procurador, e que o Sr. Felix Bezerra de Mello Leitão esta autorisado por uma procuração a tratar de todos os seus negocios.

--- Precisa-se de um cozinheiro para o matto, da aqui a 6 legoas, para cozinhar o diario de uma casa: na rua Direita, n. 6.

- - Quem annunciou, no *Diario* de 9 do corrente, querer vender dous livros em branco, dirija-se a rua da Cadeia-Velha, n. 15, loja do Bourgard.

--- Quem annunciou querer comprar a Historia Sagrada, de Rayamont, dirija-se a rua do Queimado, loja de miudezas, n 53

--- A pessoa que annunciou precisar de um preto forneiro, sendo queira um rapaz portuguez que entende bem do trabalho de padaria, dirija-se a rua do Rozario, n. 2.

-- Pergunta-se se na lei que mandou augmentar a fôrça do corpo de policia esta comprehendido um camarada para cada um dos Srs. officiaes, augmentando-se assim o serviço dos mais.

-- Roga-se ao Sr Luiz Francisco Vieira de Luna queira apparecer na rua do Aterro-da-Boa-Vista, n. 3, primeiro andar

-- Uma pessoa muito fiel e de boa conducta vai na segunda-feira, 12 do corrente, ao Sul, por terra até Maceió, para fazer cobranças: quem quizer se aproveitar de sua viagem para cobrar de devedores do Sul, desde aqui até Maceió, dirija-se a rua Direita, sobrado n. 29, que se dirá quem he essa pessoa.

--- Perdeu-se uma carteira preta, contendo uma lettra de 340,000 rs., sacada por F. H. Luttkens e aceita por Caetano Luiz Ferreira, e alguns papeis sem valor: quem a achou, querendo restituir, dirija-se a praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8, ficando entendido que ja esta prevenido o aceitante para só a pagar ao sacador, por isso que este a não traspassou a ninguem.

-- Aluga-se o sobrado da rua do Carmo, n. 4, canto da rua da Cadeia, no Rio-de-Janeiro, com commodos sufficientes para 7 ou 8 Srs. deputados que queiram morar juntos e perto da camara

-- Os Srs. doutores lentes da academia e estudantes da mesma, moradores nesta cidade do Recife, que quizerem ir todos os dias lectivos, de carro, para Olinda, mediante uma mensalidade de 16,000 rs., em um carro prompto de novo, envidraçado e armado para se poder andar de inverno e verão, com dous cavallos e optimo bolieiro, entendam-se com José Mauricio de Oliveira Maciel, na rua da Aurora, das 6 as 9 horas da manhãa, e das 2 até as 4 horas da tarde.

--- Aluga-se um sitio na estrada de João-de-Barros, com casa de vivenda para uma pequena familia, com bastantes arvoredos de fructo: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 21.

-- O abaixo assignado perdeu, no dia 18 de março proximo passado, uma carteira verde nova, com 30 e tantos mil rs em cedulas miudas, e differentes papeis de pouca importancia, vindo de carro do Monteiro e apeando-se defronte da matriz da Boa-Vista, depois do que entrou na dita igreja, e andou por ella até as catacumbas, e dahi sahio pelo Aterro, ponte da Boa-Vista, rua Nova, Cabugá, praça da Independencia, rua do Crespo e do Collegio até a casa do Sr. doutor Mendes, e voltou pelas mesmas ruas, tendo parado no principio da rua larga do Rozario, e seguindo pelas mesmas ruas da sua digressão primeira, antes de entrar na ponte da Boa-Vista deu pela falta da carteira Roga-se a pessoa que a tiver achado, lhe faça o favor de restitui-la tão sómente com os papeis que ella continha e ficando com as cedulas em paga do seu achado; pelo que lhe ficará muito obrigado -- *José Mauricio de Oliveira Maciel.*

--- Precisa-se de um homem que seja capaz de vender agoa em uma canoa: na rua de S.-Francisco, palacete proximo a maré.

--- Joaquim José dos Santos, relojoeiro, avisa ao respeitavel publico que mudou a sua residencia da rua das Trincheiras para a da Cadeia do Recife, n. 9, aonde recebe relogios de toda a qualidade para concertar. Na mesma casa recebem-se costuras de homem e senhora; tudo por preço commodo.

--- Precisa-se de um pequeno portuguez que saiba ler, escrever e contar, para ir de caixeiro distante desta praça 20 a 30 legoas: na rua larga do Rozario, n. 29.

--- Arrenda-se um sitio em S.-Amaro, no principio da estrada que vai para Belém, com casa de pedra e cal, com bastantes commodos para familia, portão na dita estrada, boa cacimba d'agoa de beber, muitos pés de arvoredos de fructo, e lugar para baixa de capim: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21.

— Aluga-se um sitio no lugar de Sant'Anna, onde tem a casa da polvora, com boa casa de sobrado, boa baixa de capim e muitas fructeiras: a fallar na rua de Apollo, armazem de assucar, n. 22.

---Desappareceu, no dia 6 do corrente, um boi de carro com uma ferida no lombo, e mais algumas mataduras pelo corpo: he de côr preta, e desappareceu da rua de Santo-Amaro, n. 10: quem o pegar ou delle der noticias na mesma casa, sera generosamente recompensado.

--- Na rua do Sebo, n. 3, dá-se dinheiro a premio com penhores de todas as qualidades, e em pequenas quantias.

--- Tendo-se justo e contratado com o Sr. Ignacio Fernandes a compra de uma casa sita na rua dos Martyrios n. 26, por isso se faz publico, para que, se alguma pessoa se julgar com direito ou hypotheca a dita casa, faça sciente por esta folha.

—José Domingues Codeceira faz sciente ao publico e principalmente ao commercio, que desde o dia 31 de março se acha dissolvida amigavelmente a sociedade que teve com o Sr. Francisco José Alves Guimarães sob a firma de--Codeceira & Guimarães--na loja de miudezas da rua do Queimado n. 53: ficando o annunciante encarregado da liquidação de todo o activo e passivo: e d'ora em diante ficará gyrando a mesma casa sómente com a firma do annunciante.

— Precisa-se de um official segeiro ou corrieiro: no Aterro da-Boa-Vista, n. 52.

— No dia quinta-feira santa desappareceu uma canôa pequena de carreira, aberta, com os signaes seguintes: branca com um S de ferro na proa, um travessão atravessado, de ferro; tem dous bancos, um pedaço de corrente: o paneiro tem a taboa do meio sobreposta: quem della der noticia, dirija-se a Fóra-de-Portas, venda n. 92, que sera recompensado.

– Acha-se justo o sobrado de dous andares da rua do Apollo, n. 29: e se alguem se considerar com direito a elle, queira declarar por esta folha no prazo de oito dias.

— Precisa-se alugar um escravo para carregar um panacum de pão e fazer o serviço da casa: na padaria da rua dos Pires, n. 44.

=Arrenda-se um sitio com sufficiente casa no Barbalha, estribaria para dous cavallos, algumas arvores que dão fructo, optimas terras de muita producção, e muito perto do rio: trata-se na rua do Queimado, loja n. 38.

—Carlos Augusto de Moraes responde a pergunta que se lhe fez pelo *Diario de Pernambuco* n. 70, com o seguinte:--Duvida muito que dita pergunta seja feita por pessoa interessada em dito negocio, por este ja se achar liquidado, e os socios embolsados do competente rateio, ha mais de um anno, e porisso julga ser feita por um tratante de rabo; e não se lhe diz mais alguma cousa por se ignorar quem he essa pessoa; por isso tem a responder que não tem satisfação a dar a tal respeito, e se quizer melhor ser informado, a casa de Carlos Augusto de Moraes he na esquina da rua do Encantamento, n. 3, com lampeão na esquina, segundo andar.

—Roga-se ao Sr. fiscal de Olinda haja de tomar cautela na matança dos gados do consumo, pois uns deitam fóra as rezes que morrem e outros vendem ao publico, como aconteceu ultimamente com B A. B. Sr. fiscal, a lei deve ser igual para todos como ..

— No dia 7 do corrente, embarcou para o Rio-Grande-do-Sul, no brigue *Feliz-Viajante*, sem passaporte do governo, Daniel de Sant'Anna Barros e Silva, deixando a sua mulher no poder de sua avó, no Rio-Formoso.

— A pessoa que annunciou ter 2 livros para vender, dirija-se ao Aterro-da-Vista, loja n. 14.

COLLEGIO SANTO-ANTONIO.

O director deste collegio faz publico que as aulas respectivas se acharão abertas de segunda-feira em diante.

— Henrique Amante Chaves Ainé, tendo comprado o estabelecimento com todas as dividas activas, outr'ora pertencente ao Sr. Fernando de Lucca, rua do Trapiche, n. 34, aos Srs. administradores da maça do supradito, tem a honra de lembrar aos Srs. devedores ao mesmo estabelecimento hajam de não pagar os seus debitos senão ao annunciante. O mesmo estabelecimento continuará, como pelo passado, a ser provido de todos generos do costume, sempre dos melhores, e esforçar se-ha o annunciante para merecer a confiança dos Srs que se dignarem honra-lo com sua freguezia.

— O abaixo assignado declara ao Sr. Carlos Augusto de Moraes que não foi elle que fez aquella pergunta no *Diario* de hontem, 9 do corrente; mas sim algum sujeitinho que, não podendo obter conta de outro socio em quanto não lhe pagar o que lhe deve e tem negado; e por não haverem documentos, pela grande amizade que o abaixo assignado tinha com o negativo, como muitas pessoas sabem, além do dinheiro que lhe nega, recusa mandar uma conta feita amigavelmente como negativo para tirar um engano não pequeno que ha contra o abaixo assignado: quando isto tiver lugar o autor da pergunga sera satisfeito.

João Albino da Silva Souza

-- Perdeu-se desde a esquina da venda da rua do Rozario, n. 32, atras da matriz de Santo-Antonio, pelas ruas seguintes, larga do Rozario, Cabugá, e pateo da Matriz, uma folha de 14,000 e tanto rs., duas cedulas de 2,000 rs, sendo uma velha com descontos, e a outra das encarnadas ja muito rota; cuja folha veio do Pao-do-Alho já com recibo para ser paga pelo Illm. Sr. Luiz Rodrigues Sette pertencente ao corneta ou clarim destacado naquella villa: portanto, roga-se a pessoa que achar dita folha e dinheiro quasi inutilisado, restitua ao abaixo assignado na mesma rua larga do Rozario, n. 39, porque dita folha de nada vale, por se ter ja prevenido o Sr. Sette para não pagar.

Manoel Dias Fernandes.

--- Troca-m-se cedulas de 20$ rs., de estampa encarnada, com algum abate: na rua da Cruz, no Recife, n. 26.

--- O abaixo assignado, tendo passado um vale de 56,000 rs., no dia 6 do corrente, a Domingos Ribeiro de Faria, por se achar ainda e contas com o dito Sr., roga ao respeitavel publico que ninguem faça negocio com o dito vale que não se obriga a paga-lo.-- *Luiz José Ferreira.*

--- Na noite do primeiro de abril corrente, perdeu-se uma corrente de braço, ou pulseira de ouro, denominada de S.-Bento, desde a matriz da Boa-Vista, a visitar as igrejas do bairro de S.-Antonio: quem a achou, querendo restitui-la, dirija-se ao Mondego, casa de João Baptista Accioli Lins, que gratificará com generosidade.

— Dá-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro e prata, em pequenas quantias: na rua da Cadeia de S.-Antonio, loja de marceneiro, n. 18, a tratar com Manoel da Costa.

-- Precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos, para uma venda, e que do mesmo negocio tenha pratica: sendo dos chegados ha pouco tempo, e dando fiador a sua conducta, não se duvida dar-se bom ordenado: na rua da Senzalla-Velha, n. 48.

-- José de Medeiros Tavares, pela brevidade de sua sahida para a ilha de S.-Miguel, não teve tempo de despedir-se dos seus amigos; o que o faz por meio deste, e offerece ao mesmo tempo o seu prestimo naquelle lugar.

— Na rua Nova, n. 33, precisa-se de um caixeiro.

-- João Baptista Fragoso Junior embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava crioula, de nome Maria.

Lima, alfaiate,

na rua do Livramento, sobrado n. 1, precisa de bons officiaes de seu officio, e recebe aprendizes.

-- Roga-se aos Srs. Manoel Joaquim dos Santos, Antonio Guilherme de Araujo e Dionizio Elario Lopes, queiram por este *Diario* annunciar as suas moradas, para se tratar de negocios que lhes dizem respeito.

NA ULTIMA MODA.

Fazem-se chapeos, toucas, vestidos e qualquer outra roupa, propria para senhora; bem como camisas para homem, no ultimo gosto, abertas atrás e de peitilho, sem abertura, que as faz muito bem assentar, e tudo sem haver demoras, por preço muito commodo: na rua larga do Rozario, n. 35, a fallar com Joaquim José Lody.

--- Furtaram da rua Nova, cocheira n. 54, dous relogios de caixa de prata, sendo um patente inglez, e outro horizontal: quem delles der noticias em dita cocheira, será generosamente recompensado.

--- Uma senhora de probidade se propõe a tomar para criar um menino recem-nascido, para o que tem uma escrava parida de novo, sem filho, e com muito bom leite; promettendo-se haver todo desvelo e cuidado: quem se quizer utilisar dirija-se a rua da Santa-Cruz, n. 36.

Novo estabelecimento, na rua Nova, n. 52, de Caumont, fabricante de gaz e de candieiros de gaz.

Elle fabrica todos os candieiros em bronze, de maneira que tudo se acha de uma solidez mais superior aos que veem da Europa, e de todos os preços, de 10$ a 70$ rs., dourados, prateados e de todas as côres; põe os candieiros, lampadas e lustros velhos em estado de novos, e tambem para servirem para gaz.

Tem um lindo sortimento de relogios de cima de mesa, de bronze dourado e de varios feitios e de gosto muito moderno por preço muito commodo.

Acha-se fabricando um completo sortimento de utensilios de igreja, tudo em bronze dourado e prateado, por preço tão em conta como se fossem de madeira; os quaes são os seguintes: castiçaes, crucifixos, navetas, turibulos, lampadas e caldeirinhas para agoa benta, tudo de bronze dourado, prateado e da maneira e côres que quizerem

Faz toda a qualidade de dourado e prateado em metal.

Compra toda a qualidade de metal quebrado, por bons preços.

Doura e prateia todas as qualidades de ornamentos militares, em metal.

Concerta todo e qualquer objecto de metal quebrado; e de hoje em diante acharão sempre gaz prompto e de primeira qualidade, a 320 rs a garrafa.

O fabricante afiança tudo quanto elle fabricar, e se resbonsabilisa por todas as suas obras, assim como promette d'ora em vante aprомptar todas as encommendas com brevidade, por se achar já restabelecido de sua saúde.

--- No dia 3 do corrente mez de abril, sabbado de Alleluia, furtaram de tarde, no Poço-da-Panella, da casa da residencia da viuva D. Herculana Duarte de Miranda Henriques, um castiçal de prata que estava na sala sobre uma banquinha; tem de peso tres quartas e meia, e um palmo de altura; he de feitio moderno, tem a base quadrada, a qual descansa sobre quatro pequenas bolas de prata, que lhe servem de pés, um dos quaes tem de menos. Roga-se, pois, a pessoa que souber em que mão existe, ou quem o furtou, o favor de particularmente communica-lo a dona; assim como a pessoa a quem for offerecido, o favor de apprehende-lo e manda-lo entregar a mesma viuva, ou no Aterro-da-Boa-Vista, em casa do Sr. Dr. José Eustaquio Gomes, ou finalmente de annunciar por qualquer dos *Diarios*, que sera recompensada.

--- Perdeu-se uma carteira, no dia 3 do corrente, contendo 60,000 rs em cedulas, e varios papeis de importancia: quem achou, ou souber, leve no armazem de Dowsley Raymond, rua do Trapiche, n. 44, que generosamente se gratificará.

--- O arrematante das aferições dos pesos e medidas deste municipio faz certo a quem interessar que o tempo da revisão principiou no primeiro do corrente mez

--- A pessoa que ha mais de um mez deixou uns penhores na cocheira do becco da rua da Cadeia, pertencentes a J. da C. R. tenha a bondade de os vir tirar no prazo de 8 dias; do contrario serão vendidos para seu pagamento.

— João da Cunha Reis avisa áquellas pessoas que teem penhores em seu poder, hajam de vir resgata-los no prazo de 8 dios: findo este prazo, serão vendidos para pagamento do principal e juros.

--- O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico que João Antonio do Rego deixou de ser seu caixeiro de rua, desde o dia 6 do corrente.

Antonio José Antunes Guimarães.

— Propõe-se para caxeiro de qualquer estabelecimento um homem portuguez: quem delle precisar dirija-se a ribeira da Boa-Vista, venda ns. 6 e 7.

— F. Fremont, afinador e concertador de piano, avisa a seus freguezes que, como esta para retirar-se, se acha prompto para concerta-los e afina-los: quem quizer se utilisar de seu prestimo procure-o na loja do Sr. Garnier relojoeiro, na rua Nova, a qualquer hora do dia.

-- O abaixo assignado, procurador de José de Medeiros Tavares, por carta de ordens do mesmo, vende um moleque, na rua estreita do Rozario, venda, n. 1.

Antonio Domingues de Almeida Possa.

-- Precisa-se de um moço portuguez que entenda de loja de miudezas: na rua larga do Rozario, n. 20, se dirá quem precisa.

—Roga-se ao Sr. Domingos Ribeiro de Faria que haja de concluir as contas que tem com Luiz José Ferreira, antes de se retirar para a cidade de Porto

--Dão-se 80,000 rs. a premio sobre penhores de ouro ou prata: na rua do Caldeireiro, n. 80.

– Quem precisar de uma preta para cozinhar e tomar conta de uma casa de pouca familia, procure na rua da Moeda, no Recife, n. 35.

Compras.

---Compra-se uma morada de casa terrea, em Olinda: a tratar na mesma cidade, nos Quatro-Cantos, n. 18

--- Compram-se effectivamente botijas e garrafas vasias: na restilação da rua de S.-Rita.

-- Compra-se uma rola mestiça de Hamburgo, sendo macho: na rua da Senzalla-Velha, n. 70, primeiro andar, ou annuncie.

--- Compram-se duas casas terreas no bairro da Boa-Vista, e em boas ruas, que estejam livres e desembaraçadas: quem as tiver annuncie.

--- Compra-se, por commodo preço, o livro intitulado Vanguerve, que diz respeito o direito civil e ecclesiastico: na rua do Queimado, loja de fazendas, n. 18.

--- Compram-se cedulas encarnadas de 20,000 rs., com desconto; assim como a Sagrada Escriptura, com as competentes notas, e que esteja em bom estado: na pracinha do Livramento, loja de 6 portas.

--- Compram-se escravas com habilidades, ou mesmo sem ellas, que tenham boas figuras; assim como moleques até 20 annos: na rua Nova, loja de ferragens, n 16, se dirá quem compra.

— Compram-se 3 ou 4 pretos bons officiaes de calafate, e outros tantos bons carpinteiros de ribeira, sem vicios e sadios: na rua da Cruz do Recife, n. 54, primeiro andar.

— Compram-se escravos de ambos os sexos, com habilidades e officios, de 14 a 20 annos, para fóra da provincia, e pagam-se bem: na pracinha do Corpo-Santo, casa n 66.

Vendas.

— Vende-se a collecção da legislação portugueza pelo desembargador Delgado, desde 1750 até 1820, com supplemento em sete volumes, tanto em brochura como em rica encadernação; supplementos avulsos a mesma. Collecção de 1750 a 1762; Digesto portuguez, por Correia Telles em 4 volumes; Tratado do testamento e manual de appellações, por Gouveia Pinto; grammatica franceza, por Constancio; diccionario portatil da lingoa portugueza, por Fonseca: tudo por modicos preços, na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

--- Vende-se um bom sitio, com uma excellente casa de sobrado, com bastantes commodos para grande familia, com 4 salas, 13 quartos inclusive 3 maiores com janellas, 2 cozinhas, uma em baixo e outra em cima, bastantes arejadas, com fornos modernos, e outros diversos arranjos, quarto para feitor, senzalla para pretos, estribaria para 3 cavallos, a folga, além de uma pequena casa velha que póde servir para cocheira: o sitio he de uma extensão immensa e contém diversos arvoredos, um pomar de larangeiras enxertadas com laranjas selectas e de embigo, limões doces e limas de embigo que já produzem fructo, além de outros pés já antigos que produzem laranjas muito doces, coqueiros, alguns dedenzeiros, cajueiros, mangueiras, jambreiros, pitombeiras, pitangueiras, ubaieiras, assafroeiras, jaqueiras, pinheiras, figueiras, goiabeiras brancas, immensos araçaseiros, ananazeiros, oiti-corós, com baixa de capim plantado que sustenta 2 cavallos, com um grande viveiro subdividido em 3, com bastante terreno para diversas plantações, como os bons melões, medobins, macacheiras, lugar para jardim e com algumas flores, outro lugar para horta, todo cercado de limão, com um grande poço d'agoa de beber e mais outros dous pequenos, em chãos proprios, muito perto da capital, por ser no principio da estrada de João-de-Barros: a tratar no mesmo sitio, a qualquer hora do dia.

Medicina universal.

Pilulas vegetaes de James Morison.

A medicina vegetal universal he o resultado de 20 annos de investigações do celebre James Morison. Por meio destas pilulas conseguio seu autor innumeras e admiraveis curas, desde as affecções que atacam as crianças de peito até as molestias chronicas do ancião.

A Europa saudou este remedio como remedio universal para todas as doenças, e até hoje ainda não foi desmentido tal titulo.

Esta medicina vem acompanhada de uma receita que ensina e facilita a sua applicação. Consiste em tres preparações, a saber: duas qualidades de pilulas distinctas por numeros, e um pó: cada qual goza de modos e acções diversas.

As pilulas n. 1 são aperitivas; purgam sem abalo os humores biliosos e vicosos, e os expulsam com efficacia.

As do n. 2 expulsam com esses humores, igualmente com grande fôrça, os humores serosos, acres e putridos, de que o sangue se acha a miudo infectado; percorrem todas as partes do corpo, e só cessam de obrar quando teem expulsado todas as impurezas.

A terceira preparação consiste em uma limonada vegetal sedativa: he aperativa, temperante e adoçante: torna-se em commum com as pilulas e facilita-lhes os melhores effeitos.

A posição social do Sr. Morison, a sua fortuna independente, repellem toda a idéia de charlatanismo; e as admiraveis curas, operadas com o seu systema no collegio de saude de Londres, são mais que garantes da efficacia do seu remedio.

Recommenda-se esta medicina, que não pede nem resguardo de tempo, nem de posição da parte do doente, a todos os que, atacados de molestias julgadas incuraveis, se quizerem desenganar da sua virtude.

Oxalá que a humanidade feche os ouvidos aos interessados em desacreditar estes remedios tão simples, tão commodos e tão verdadeiros.

Vendem-se sómente em casa do unico e verdadeiro agente J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

-- Vende-se marmelada e doce de geleia de varias fructas: na rua estreita do Rozario, venda, n. 1.

Sorte Grande!

Vendem-se meios-bilhetes da loteria da matriz da cidade da Victoria que corre impreterivelmente no dia 15 do corrente: na rua do Collegio loja, n. 1.

— Vendem-se pelles de guarás, proximamente chegadas do Maranhão: na rua da Cruz, n. 54, primeiro andar.

— Vende-se superior vinho do Porto tinto, em barris de oitavo, proprios para casas particulares: na rua de Apollo, armazem de Mendes & Tarrozo, n. 34.

—Vende-se bom papel almaço francez, a 3,200 rs. a resma; ricas fitas de setim lavradas; tesouras finissimas para costura; os muito procurados canivetes com cabo de ponta de viado; as melhores navalhas que aqui ha presentemente á venda; botões para abertura de camiza, cobertos de uma casquinha de ouro, pelos diminutos preços, de 1,200, 800 e 640 rs., os quaes nenhuma differença fazem, na vista e duração, dos que os ourives vendem por 3,000 e 4,000 rs; bonitas carteiras para guardar charutos, de differentes preços; assim como muitas outras miudezas de gosto e por preços rasoaveis: na antiga rua dos Quarteis, terceira loja de miudezas, do Vicente José Gomes.

-- Vende-se, no primeiro andar do sobrado n. 3 da rua do Aterro-da-Boa-Vista, uma arroba de prussiato de potassa (*cyanoferruro de potassium*).

--- Vende-se cal virgem em meias barricas, chegada ultimamente; caixas vasias para assucar; uma porção de pesos de ferro, de duas arrobas; serras grandes para serrar madeira; tudo por preço commodo: na rua da Moeda, armazem n. 17.

--- Vende-se, por precisão, um molequinho crioulo com idade de 7 annos: na rua de Apollo, na venda n. 19.

--- Vende-se, para o 1.º e 2.º anno postillas, Kant, etc., em Olinda, loja do Sr. Domingos.

A ESTRELLA DA NOITE.

Lindissima valsa para piano : vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja de viuva Cardozo Ayres & Filhos : preço, 500 réis.

Vende-se,na rua da Cruz, n. 23, cera em velas, de uma das melhores fabricas do Rio-de-Janeiro, sortimento á vontade do comprador. em caixas pequenas, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

AVISO

aos Srs. de engenho

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya, vendem-se

cobertores de algodão, muito encorpados, proprios para escravos ; bem como uma fazenda de linho a imitação de estopa, forte e propria para roupa de escravos e saccos para assucar ; tudo por preço muito barato.

— Vende-se uma canoa aberta que pega em mil tijolos de alvenaria ; uma dita meia aberta, pequena, retificada de novo ; uma dita de conduzir agoa : tudo por preço commodo : na rua da Senzalla-Nova, n. 7.

Excellente rapé.

Acha-se aberto um novo deposito, na rua da Cruz, n. 44, de superior rapé, tanto fino como grosso e meio-grosso, de Gasse da Bahia e por muito commodo preço. Acha-se a venda no dito deposito, e bem assim no bairro de Santo-Antonio, nas lojas dos Srs. : Filippe de Santiago, Joaquim de Abreu, Henriques & Companhia ; Almeida e Campos, Antonio Domingues Ferreira, Joaquim Monteiro da Cruz & Companhia, Manoel José da Costa Oliveira, Codeceira & Guimarães; bairro da Boa-Vista, os Srs. Antonio Ayres de Castro & Companhia, Caetano Luiz Ferreira ; bairro de S.-José, os Srs. João José Pinto de Oliveira, Vicente José Tavares.

— Vende-se um pardo de 20 annos, com boa figura ; tambem se troca por uma escrava que tenha principios de habilidades : no pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4.

— Vende-se um preto de bonita figura, proprio para todo o serviço, por preço muito commodo : na rua do Crespo, n. 12, a fallar com José Joaquim da Silva Maya.

Casa da Fé

na rua estreita do Rozario n. 6.

Nesta casa acha-se a venda o resto das cautelas da loteria a favor das obras da matriz da cidade da Victoria, cujas rodas teram o seu infallivel andamento no dia 15 do corrente mez, fiquem ou não bilhetes por vender.

--- Vendem-se botins para menino e homem, de todos os tamanhos ; capachos redondos e compridos, de côres e brancos, para ornar salas ; esteiras de Angola : na rua larga do Rozario, n. 24.

Gaz.

Loja de João Chardon, Aterro-da-Boa-Vista, n. 5.

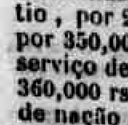
Nesta loja acha-se um rico sortimento de LAMPEOES PARA GAZ com seus competentes vidros, accendedores e abafadores.

Estes candieiros são os melhores e mais modernos que existem hoje : recommendam-se ao publico, tanto pela segurança e bom gosto de sua boa confecção, como pela boa qualidade da luz, economia e asseio de seu serviço.

Na mesma loja os consumidores sempre acharão um deposito de GAZ, de cujo se afiança a qualidade, e em porção bastante para consumo.

Chitas de coberta, a 160 rs. o covado.

Na primeira loja do Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, vendem-se chitas de coberta, a meia pataca o covado



Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, sendo : um bonito preto de nação, muito forte e novo, sem vicios nem achaques ; um lindo pardo de 22 annos, bom para pagem ; um preto canoeiro, por 400,000 rs. ; um dito ainda moço, proprio para trabalhar em um sitio, por 250,000 rs. ; um dito muito forte e moço, por 350,000 rs. ; uma preta que entende muito do serviço de uma casa, e que he muito diligente, por 360,000 rs. ; uma dita, por 340,000 rs. ; duas ditas de nação, por 900,000 rs. ; e mais alguns escravos que a vista dos compradores se mostrarão.

Champanha.

Vendem-se gigos com 12 garrafas de vinho de champanha, de qualidade muito superior, em casa de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

— Vende-se potassa nova, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte ; cal virgem de Lisboa, em barris : na rua de Apollo, armazem n. 18.

— Vende-se uma morada de casa de sobrado ; uma dita terrea, no bairro de S.-Antonio : a tratar na rua da Concordia, n. 3.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da decima loteria a beneficio do Monte-Pio : na rua da Cadeia, loja de cambio, n. 38, de Manoel Gomes.

— Vende-se arroz banco superior : na rua do Queimado, n. 4.

— Vende-se uma porção de feijão-mulatinho, tanto a retalho como por atacado, por preço commodo : na rua da Praia, venda, n. 39. Na mesma venda ha uma carta, vinda do Porto-Calvo, para o Sr. João Dias Cabral.

— Vendem-se 4 lindos moleques da 16 a 20 annos, sendo alguns de nação ; 3 pretos de 24 a 30 annos, sendo um delles optimo canoeiro ; 3 pretas de 20 a 24 annos, com habilidades, tendo uma dellas bom leite e uma cria de um anno, optima para se desmamar ; uma preta, por 200,000 rs. : na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

PRAZER E ALEGRIA !

Temos a satisfação de annunciar ao madamismo pernambucano de gosto, que se acaba de receber de Paris a fazenda denominada prazer e alegria Paris he o berço das modas, e onde o bom gosto está mais apurado : alli a fazenda denominada prazer e alegria tem tido e tem o maior apreço ; todas as senhoras de apurado gosto encontram-se, quér nos bailes, quér nos passeios, vestidas de -- prazer e alegria. --

O madamismo pernambucano, pois, sempre apreciador do bello e agradavel, e por conseguinte das modas de Paris, não póde deixar de receber com muito prazer esta noticia,e he na rua do Crespo, em casa de Antonio Luiz dos Santos & Companhia, que se espera o seu reconhecimento.

Muito póde no mundo
A belleza, a sympathia,
Que sempre se consegue
Com prazer e alegria —

— Vende-se uma excellente casa terrea com commodos para uma grande familia, sita nesta praça : no principio da rua Imperial, n. 9.

-- Continuam-se a venda, por preços assaz rasoaveis, casaes de pombos muito grandes, batedores e bonitos, de uma raça excellente. A elles, freguezes, antes que se acabem. Na rua da Florentina, n. 16

--- Vende-se uma preta de nação, sem vicio algum, de 23 annos, que lava, engomma soffrivel e cozinha o diario de uma casa : na praça da Independencia, n. 36

— Vendem-se uvas moscateis, brancas e mergulhos das mesmas, promptos para plantar : na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 2

Vendem-se duas mulatinhas de 12 a 15 annos, uma das quaes cose, faz rendas e bicos, e a outra tem principios de costura ; um escravo preto, de 25 annos, proprio para todo serviço; e uma negrinha crioula de 15 annos, para fóra da terra. Na rua dos Tanoeiros, n. 1.

—Vende-se um cavallo rodado de muito bons andares e bonita figura : na rua das Cruzes n. 11.

--- Na rua das Cruzes, casa de pasto, junto a padaria do Sr. Farias, vendem-se sorvetes de fructas, a 160 rs. o calix, todos os dias depois das 6 horas da tarde.

Vende-se a casa de pasto do becco do Abreu, n. 20, no Recife : a tratar na mesma casa.

— Vendem-se, na rua da Senzalla-Nova, n. 40, primeiro andar, capsulas de gelatina com balsamo de cupahiba simples ; ditas com dito e cubebas ; ditas com oleo de figado de bacacalhão ; ditas com dito de arraia.

— Vende-se uma preta sadia que cozinha, cose e lava, tanto de sabão como de varrella : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 57, de José Maria Seve.

— Vendem-se duas escravas de 23 a 26 annos, sendo uma parda e a outra cabra, muito robustas e sadias ; um optimo escravo crioulo de 25 annos, optimo para embarcar por ter passaporte tirado : na rua dos Tanoeiros, armazem de couros, n. 1.

Vende-se um escravo bom cozinheiro ; 3 ditos de 12 annos ; uma negrinha de 12 annos ; sola ; sebo em barricas ; caixas de tartaruga : na rua da Cruz, n. 26.

— Vende-se uma escrava moça, da Costa, que faz todo o diario de uma casa, de bonita figura, sem vicio nem achaques, que lava de sabão e he optima para quitandeira ; todas estas qualidades se podem provar : o motivo da venda se dirá ao comprador : na rua de S.-Francisco n. 66, segundo andar.

— Vendem-se, por preço commodo, dous escravos, sendo : um preto e uma preta, ambos sadios e sem vicios : na rua da Alegria, n. 3.

— Vende-se uma escrava, optima para o serviço de rua, por preço commodo : nas Cinco-Pontas, n. 51.

— Vendem-se oculos de armação de grão, a 480, 640 e 800 rs. : na rua do Crespo, loja de miudezas, n. 11.

— Vendem-se 7 escravas, a saber : uma preta que lava, cozinha, cose e engomma, casada com um cabra bom serrador ; 2 pretos e tres pretas, optimos para o campo : todos estes escravos são moços e de boas figuras : na rua do Queimado, n. 33, com frente para o largo do Collegio

— Vende-se um jogo de gamão, de marfim, novo, por preço commodo : na rua de Hortas, defronte do becco de S.-Pedro, n. 20.

— Vendem-se 8 escravos, sendo : 2 pretas cozinheiras ; duas ditas quitandeiras ; uma mulatinha de 11 annos ; um casal de pretos, por preço commodo ; 2 pardos de bonitas figuras, de 18 a 20 annos : no pateo da Matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

--- Vendem-se, no armazem de Fernando José Braguez, ao pé do arco da Conceição, barris com toucinho de Santos, de superior qualidade, chegado proximamente.

--- Vendem-se dous canarios de imperio, muito bons cantadores ; dão-se a contento : tambem se vende, ou troca-se por outro mais pequeno, um oratorio ou sanctuario grande, obra muito bem feita e de bom gosto, feita de mogno polido, no Porto : em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 145.

— Vende-se, na livraria da rua do Crespo, n. 11 : diccionario de Moraes da quarta edição, por 16,000 rs, ; dito de Constancio, por 12,000 rs. ; Atlas de geographia, por Simencourt, novo, com 45 cartas, por 10,000 rs. ; dito com 9 ditas, por 3,000 rs. ; methodo de piano, por 6,000 rs. ; Philosophia por Geruzé, por 4,000 rs. ; Selecta latina, por 1,000 rs. ; ditas usadas, a 800 rs. ; Eutropiu, per 1,000 rs. ; Fabulas de Fedro, 800 rs. ; Cornelio, 1,000 rs. ; Salustio, 1,000 rs ; Horacio, 4,000 rs. ; ditos usados, 3,000 rs. ; grammatica franceza, por Constancio, 1,280 rs. ; Ouvidio, 1,000 rs.

— Vendem-se sementes de hortalice de Lisboa, muito novas : na botica de João Moreira Marques.

— Vendem se VELAS de cera do Rio-de-Janeiro e de Lisboa, grande e completo sortimento : na rua da Senzalla-Nova, armazem n. 110, de Alves Vianna

--- Vende-se uma porção de sola em pequenos lotes, por preço commodo, por o dono se retirar para fóra da provincia : na rua dos Tanoeiros, armazem do Sr. Hemeterio, e a tratar defronte do mesmo armazem, com João Manoel de Jesus da Motta.

--- Vende-se uma catraia muito veleira e segura de borda, propria para bordejar, ou mesmo para ipescaria fóra da barra : no telheiro por detrás da igreja de S.-Rita.

— Vende-se, por preço commodo, para liquidação de contas, o bilhar da Camboa-do-Carmo, que ha pouco se acabou de aprompiar, com botiquim de bebidas e todos os pertences para sorvete, cuja casa tem muitos commodos para casa de pasto, acha-se toda rectificada e pintada de novo, e paga o aluguel he de 8,000 rs. mensaes.

Potassa da Russia,

pelo preço de 180 rs. a libra, em barris pequenos : na rua da Cruz, n. 10, armazem de Kalkmann & Rosenmund.

— Vendem-se dous lindos moleques de nação, de 16 a 17 annos ; 2 ditos mui elegantes, de 11 a 12 annos ; uma negrinha de 12 annos ; 3 escravos para todo o serviço ; um bonito mulatinho de 11 annos ; duas escravas com habilidades ; duas ditas para todo o serviço, por 440,000 rs. ambas : na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

— Vende-se um escravo de Angola, de 24 annos, robusto, sem defeito algum, optimo para todo o serviço : na rua dos Quarteis, n. 18, primeiro andar, se dirá quem vende.

Annuncio importante.

Na loja n. 4 da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, de Ricardo J. de F. Ribeiro, acharão os concurrentes um bello sortimento de casimiras de côres, com muita elasticidade e de gostos os mais modernos, recebidas da afamada Paris ; assim como igualmente ha um sortimento completo da reconhecida boa fazenda pela sua consistencia, denominada pelle do diabo, sendo o preço de cada côrte 1,440 rs. ; advertindo que seus padrões nada ficam restando a qualquer outra fazenda de alto custo : ha tambem um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que merecem a devida consideração em seus apurados gostos como em seus modicos preços, e entre estas merecem particular attenção das senhoras uns riscados chilados e chinezes, de elegantissimos padrões e realçadas côres de rosa, azul, e côr de café, adamascados a escoceza, a 280 rs. o covado, proprios para vestidoe, e sendo suas amostras francas aos pretendentes.

He desenganar que o antigo barateiro não conserva fazenda, logo que lhe cheira a dinheiro.

O antigo barateiro está torrando a troco de pouco dinheiro, na sua nova loja de miudezas da rua do Collegio, n. 9, papel de peso inglez, de primeira sorte, a 1,760 rs. a resma, e meia dita a 880 rs. (venham, freguezes, antes que se acabe) ; papel almaço, a 2,600 rs a resma ; dito de embrulho, proprio para fogueteiros, a 1,600 rs. ; cheguem ao novo sortimento de agulhas francezas, pelo mesmo preço de 280 rs. a caixinha ; luvas de pellica preta para homem, a 480 rs. o par ; ditas brancas, a 800 rs. o par ; ditas de algodão de côres, a 320 rs. o par ; oh que novo sortimento de carapuças de algodão de côres, pelo antigo preço de 160 rs. cada uma ; cheguem ao resto dos balainhos para meninos, a 120 rs. cada um, que se estão acabando ; leques de seda para senhora, com enfeites dourados, a 2,000 rs. ca a um ; finissimos canivetes de cabo de chifre de viado, de 1, 2, 3 e 4 folhas ; charuteiras finas de charão, a 500 rs. cada uma ; linha de carretel, a 320 rs. a duzia, branca e de côres, e sendo para cima de 50 duzias se dará mais em conta ; luvas de seda de côres, para meninas, a 200 rs. o par ; torcidas para candieiro, de todas as larguras, a 100 rs. a duzia ; navalhas para barba, com toque de ferrugem, a 320 rs. cada estojo de 2 navalhas ; carteiras para algibeira, a 160 rs cada uma ; bico branco, a 20 rs. a vara, de differentes padrões ; trinchantes de caba branco, sendo faca grande e garfo com mola, a 800 rs. o trinchante ; as bem conhecidas pennas de bico de jandaia, a 200 rs. a caixinha ; tamancos para homem, pé pequeno, e para meninos, a 160 e 280 rs. o par ; chegue a rapaziada as tesouras e canivetes com toque de ferrugem, a 160 e 240 rs. cada uma, antes que deem fim : depois não briguem com o barateiro.

— Vendem-se meios bilhetes da loteria da cidade da Victoria, a 4,500 rs. : na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 9.

Ao publico.

Ricardo & Companhia, com loja de fafazendas ao pé do arco de S.-Antonio, n. 4.

Os proprietarios deste novo estabelecimento teem a summa satisfação de annunciar, com preferencia as senhoras e senhores amantes da decencia e do sublime gosto, que teem successivamente sortido o seu estabelecimento com fazendas finas, tanto apropriadas ao santo tempo quaresmal, como áquelles que, sendo de gala requerem mais brilho, galhardeza e louçainha, que levando subida vantagem no sublime gosto e superioridade na qualidade em quaesquer outras que encontrar se possam, estão além disso em preferencia a quaesquer outras por mais baixo e modico que seja seu preço : e para que os concorrentes tenham disso uma affirmativa e não contradictorias provas, abaixo se declaram os preços de algumas dellas, por não se poder fazer de todas pelo limitado espaço de um annuncio : sarjas pretas largas, de boa seda hespanhola, a 2$ rs. o covado ; dita estreita, de muito superior qualidade, a 1$500 rs. ; dita estreita lavrada, de muito superior seda, a 1$800 rs. ; vestidos de seda do melhor gosto, brancos e de côres, lavrados e achamalotados, a 2$ rs. o covado ; alpaca de lustro, da mais superior qualidade, a 1$440 rs. ; córtes de collete de velludo de quadros e de listras, superior fazenda, a 5$000 rs. ; ditos de gorgurão de seda lavrada, a 5$ rs. ; ditos de gorgurão de lãa e seda, a 1$000 rs. ; riquissimos córtes de vestidos genovezes, com listras de seda, e que seus avivados lavrores excedem no gosto, apparencia e brilhantismo a propria seda ; ditos de cambraia de côres, de lindos estampados, a 4$ e 5$000 rs. ; ditos de lanzinha, do melhor gosto existente no mercado, e com primoroso lavrado, a 6$400 rs. ; córtes de velludo branco lavrado, proprios para casamento (collete), a 10$000 rs ; córtes de collete de setim de côres lavrada, a 5$000 rs. ; luvas de pellica enfeitadas ; ditas sem dedos, de boa seda ; meias de seda para homem e senhora ; pannos finos de côres, preto, côr de azeitonas, azul, verde-escuro e côr de rapé : ha tambem um sortimento completo de casimiras pretas, côr de azeitona, rôxa, amarella, azul-escuro e claro, e encarnado, que se tornam recommendaveis aos Srs. alfaiates para golas, librés, assim como as encarnadas para as capas de matrizes. Tambem acharão os Srs. armadores um sortimento completo de objectos que lhes competem, como sejam : volantes, espiguilhas, galões, rendas, etc. Dão-se amostras, sob o competente penhor.

— Vendem-se 7 escravos, sendo : 5 pretas moças e de bonitas figuras, proprias para todo o serviço de casa, e entre ellas uma com uma cria de 9 mezes ; uma parda de 18 annos, de muito linda figura, e que cose e engomma soffrivelmente ; um pardo da mesma idade, proprio para pagem : todos sem vicios nem achaques : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 25.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo ; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos : na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 6 do corrente, um preto, de nome Manoel, de nação Massangana, estatura regular, rosto redondo, com alguma suissa ; levou calças de linho cru e camisa de madapolão, mas sempre traz a camisa enrolada na cintura, e chapeo de palha de abas muito largas ; he muito cachaceiro, e depois de bebado costuma fazer desordens e roubar o que póde ; he muito ladino ; costuma a intitular-se forro ; estava alugado no Aterro-dos-Afogados quando fugio, e o fez na occasião de ir entregar uma carta que levou comsigo : quem o pegar, leve a rua da Soledade, n 32, que será recompensado.

--- Desappareceu, no dia 7 do corrente, pelas 9 horas da tarde, indo buscar um balde d'agoa, o preto João, de nação Costa, já velho ; pouco falla, não por ser novo, mas por ser muito bruto : levou calças e camisa brancas : quem o pegar leve a Camboa-da-Carmo, n. 33, que será recompensado.

--- Fugio, no dia primeiro do corrente, uma preta, de nome Josepha, de 18 annos pouco mais ou menos, com um signal no beiço inferior e outro no superior, que foi de um cachorro que lhe mordeu, côr bem preta, falla que parece de crioula, por ter vindo pequena, baixa e grossa do corpo : quem a pegar leve ao largo do Livramento, padaria n. 32, que será gratificado.

--- Fugio, no dia 21 do proximo passado, um preto, de nome Domingos Uanza, com os signaes seguintes : alto, muito pachola, traz sempre o cabello penteado, bonitos dentes ; tem uma cicatriz no beiço, as costas picadas de chicote ; já foi surrado : quem o pegar leve a rua de Apollo, armazem de assucar, n. 22, que será recompensado

-- Ainda está fugida a escrava Florencia, de estatura alta, corpo regular, côr acabralhada, cabellos mesmo da côr que he quasi negra, a testa e os cantos della grandes, olhos grandes e empapuçados, nariz grosso, bocca grande, beiços grossos; tem um dente tirado do lado superior ; teve bechiga ha pouco tempo, e ainda ha de ter marcas frescas, principalmente pelas costas ; falla um tanto descansada ; levou varios vestidos : um de ganga azul, outro de riscado amarello achamalotado, já desbotado, outro de cassa pintada de verde e de quadros brancos, com um babadinho em pafo, outro de riscado rôxo, com uma listra amarella larga e outra estreita verde por cima da rôxa, fazenda de quadros, panno da Costa, com franja do mesmo, um lençol de algodãozinho, grande de embainhado largo, uma toalha do mesmo trançado, com franja do mesmo, que levou feito trouxa ; levou mais duas tesouras, uma grande e outra pequena, uma faca pequena de mesa, de cabo de marfim, e nas orelhas umas cornalindas brancas, encastoadas, e que já ha de ter vendido, sapatos de panno de quadros ; tem os pés grandes. Ella já he fujona antiga ; foi escrava do Sr. Francisco de Barros, senhor do engenho de Sauhé, em Serinhãem ; já veio fugida de lá para cá, passando por forra, e ha mais de 2 mezes esteve na cadeia, presa pelas autoridades do Recife, e foi entregue ao Sr. Manoel Gonçalves da Silva, por ser correspondente do dito Sr. de engenho. Quem a vendeu foi o Sr. Manoel Joaquim Pascoal Ramos. Roga-se a todas as autoridades, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa de apprehende-la e leva-la a rua estreita do Rozario, sobrado da esquina da rua das Larangeiras, segundo andar, que se recompensado.

— Desappareceu, no dia 16 do proximo passado, da casa da rua da Praia-de-S.-Rita, n. 3, a negrinha Maria Jacintha, crioula, com os signaes seguintes : de 12 a 13 annos, magra, côr bem preta, dentes mui alvos e bons, baixinha, muito viva, nenhuma cicatriz tem, ou lesões, e sómente sobre o peito esquerdo descobre-se-lhe uma pequena mancha negra que sobresahe a pelle ; levou camisa de algodãozinho e vestido usado de chita ordinaria, com listras e ramagens azues e brancas, Presume-se que não tenha sahido desta cidade, e mesmo he provavel que tenha sido seduzida por alguem que a retenha em casa. Roga-se as autoridades policiaes, ou outra qualquer pessoa de se prestarem a sua apprehensão, dirigindo-se a referida casa, a entrega-la a seu senhor, João Francisco Duarte, que gratificará.

-- Fugio, no dia 8 do corrente, a preta Joaquina, de nação Moçambique, de 24 annos, alta, secca, fula, rosto redondo, olhos pequenos, beiços grossos, pés pequenos e cinzentos ; tem pelas costas signaes de relhadas ; levou vestido branco, camisa de algodãozinho e panno da Costa azul : quem a pegar leve a rua da Madre-de-Deos, n. 34.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1847